

ENSAIO DE DESPEDIDA

**DRAMATURGIA DE ERIC LIMA
COM COLABORAÇÃO DE TACIANO SOARES**

Copyright © 2019 – Ateliê 23 – Todos os direitos reservados

MANAUS – AMAZONAS

ENSAIO DE DESPEDIDA

DESENCONTRO

Elo chega cantarolando, tarde da noite. Ele estava esperando. Elo se arruma e Ele anda de um lado pro outro esperando impaciente. Quando Elo fica pronto, eles se encontram.

ELO: - Oii...

ELE: - Você destruiu a minha vida, mas eu queria saber por que você não conseguiu se encontrar na merda do nosso relacionamento já que nunca foi capaz de dizer o que você pensava de verdade?

ELO: - Na casa do Marcelo, eu te falei que eu ia na casa do Marcelo!

ELE: - Não, você não falou “quer saber você é um escroto do caralho, eu não confio em você e eu eu estou muito infeliz”, você nem me deu uma chance de falar desses problemas. Isso não é justo, isso é abandono.

ELO: - Ah ta tudo bem, ele brigou com o namorado dele, daí aquilo né!? *Vem pra cá, amigo tô precisando de companhia...* Teve nada de mais?

ELE: - Eu acho que isso que você ta passando agora é uma fase e eu estou disposto a esperar passar.

ELO: - Você está sempre esperando, esperando eu ir pra casa, esperando eu decidir pra onde a gente vai mudar, esperando eu querer comer, esperando eu querer ser comido, eu não sei porque nós não podemos aceitar que não queremos viver a mesma infelicidade.

ELE: - Nossa! Eu achei que tava tudo bem... Eu até aceito que eu não tenho sido muito confiável e que sou meio disperso, mas eu achei que você me amasse assim, eu achei que tudo bem eu ter esperança, sonhos...

ELO: - Tenha sonhos! Acho maravilhoso, meu amor...

ELE: - Nossa, você tá lindo!

ELO: - ...escolha um!

ELE: - Escolho você!

ÁLCOOL

ELO: - Vou pegar uma água.

ELE: - Não tem nada mais forte?

ELO pega uma cerveja.

ELE: - Obrigado.

ELO: - Ei não vai brindar!? Sem não brindar é 10 anos sem sexo.

ELE: - Muita coisa ta explicada.

ELO: - Saúde.

ELE: - Saúde.

Sentam pra beber.

SILÊNCIO

ELE: – Você já reparou como este tapete está sujo?

ELO: – Não.

ELE: – É o silêncio. É, está sujo sim.

ELO: – Silêncio?

ELE: – Esse silêncio me incomoda.

ELO: – Entendi. Se o problema for o tapete mesmo, mando lavar segunda-feira.

ELE: – Agora você vai mandar lavar.

ELO: – Sim, ora. Você não tá pedindo.

ELE: – Agora você faz tudo que eu peço. Ai mas, sei lá, eu tô com vontade de nada. Será que a vontade de nada também é a vontade de alguma coisa?

ELO: – Você deve tá deprimido, é normal se sentir assim às vezes. Por exemplo, eu também não me sinto mais confortável nessa casa, mas eu não fico reclamando como você, eu acho que você tem que procurar a ajuda de um profissional. De repente é até caso de um psiquiatra de receitar alguma coisa...

ELE: - Agora você tá me patologizando, claro! Agora você é médico, psicólogo, psiquiatra, não! Clínico geral...

Elo e Ele continuam discutindo sempre na defensiva.

ELO: - Qual é o seu problema?

ELE: - Meu problema é você.

Ele se distancia e começa um diálogo com outra pessoa.

WHATSAPP

ELO: - Eu? Agora é assim, você começa uma discussão comigo e depois vai embora, vira as costas...Olha, eu não sou um celular que você põe no silencioso, Você tá me ouvindo? Eu preciso falar. Você começa uma discussão aqui do meu lado e vai embora... e é esse o tipo de relacionamento maduro que dois adultos podem ter. Oii? Tá aqui na minha garganta. Um puta de um nó. Você quer por favor, visualizar meu rosto. Eu preciso que você me responda! Não fui eu que trouxe a discussão...

Ele faz Joinha.

Joinha?? Joinha?? Você sabe que eu odeio joinha! Que merda que você tá querendo? Não fui eu que trouxe a discussão, eu tava na minha de boa e de repente você é a vítima... Não me manda calar a boca. De que serve essa relação se eu não posso desabafar conti... Caixa alta Não põe o dedo na minha cara. Me escuta, Negrito, me escuta...

ELE: - Ok.

ELO: - OK? OK? A única coisa que eu tô pedindo de você é que a gente converse. Não! Eu não sou louco!!! Eu vou ficar gritando pra você me escutaaaar. Caixa alta, AAAAH. AAAAh. Muitas letras A. 5 linhas de letras A.

Ele levanta e Elo para de gritar. Ele senta do lado de Elo no sofá.

ELE: - Você falou comigo, eu tava conversando ali e não vi você falando.

ELO: - Ah sim, só era você ter me avisado que tava ocupado. Não era nada de mais.

NETFLIX

Ele começa a cortar as unhas do pé, sentado no sofá.

Elo se arruma de costas para o público, atrás do sofá, aparentemente se olhando num espelho.

ELE: - Amor?

ELO: - Hã?

ELE: - Eu te falei do...

ELO: - Do que?

ELE: - Do... negócio lá

ELO: - Que negocio?

ELE: - Que estreou.

ELO: - Que negocio? Estreou? Filme? No cinema?

ELE: - Não, que a gente vê

ELO: - Que a gente vê? Tem tanta coisa que a gente vê!

ELE: - Aquele lá...

ELO: - Quando você lembrar, você fala, porque eu não tenho como adivinhar.

ELE: - Aquele negócio que a gente vê toda semana... como é o nome? Lá do Oscar..

ELO: - Do filme do Oscar?

ELE: - Da temporada... da mulher que ganhou o Oscar

ELO: - A mulher do Oscar? Meu amor, eu não sei do que você tá falando..,

ELE: - Que a gente vê toda semana! Como é o nome? Da.. da... da...

ELO: - Fala!

ELE: - Da mulher que ganhou o Oscar!

ELO: - Ai meu Deus, fala!

ELE: - A advogada..

ELO: - A Viola Davis! How to get away with murder!

ELE: - Isso!! Pois é, estreou a nova temporada, bora ver?

ELO: - Vamos (sem empolgação alguma, tentando disfarçar)

ELE: - O que foi? Você não tá empolgado?

ELO: - Não, eu tô empolgado.

ELE: - Entendi. Então bora ver?

ELO: - Vamos

ELE: - Que foi?

ELO: - Sabe aquele dia que eu fui no Marcelo? O que brigou com o namorado.

ELE faz cara de quem não está entendendo.

ELO: - O Marcelo é um amigo meu que você não conhece. Das antigas.

ELE: - Marcelo?

ELO: - É, você não o conheceu ainda. Enfim, eu fui lá na casa dele, ele tava super mal.

Aí ele disse: Vamos assistir um episódio de How to get away? Aí eu disse: Então, vamos. Mas, olha, a gente não assistiu nem meio episódio. Ele dormiu no meio, juro!

ELE: - Não, peraí. Só pra ver se eu entendi. Só um minutinho.

ELO: - Tá

ELE: - Você saiu pra encontrar alguém que eu nem conheço mas que é seu amigo de infância?

ELO: - Ele é um amigo de infância, você não conhece porque você não conhece todo mundo da minha vida.

ELE: - Eu achei que sim, porque eu conheço muita gente da sua vida. Agora aparece um Marcelo.

ELO: - Faz muito tempo que a gente não se falava.

ELE: - Aí você foi fazer com ele a única coisa que a gente faz juntos? Você deixou de fazer comigo, pra assistir a nossa série com ele?

ELO: - Eu não deixei de fazer com você! Eu vou assistir de novo com você! Eu só assisti o início do primeiro episódio da nova temporada...

ELE: - Você me traiu desse jeito? Sério que você me traiu desse jeito?

ELO ri.

ELE: - Você tá rindo da minha cara, é isso?

ELO: - Não, eu tô rindo porque você tá fazendo uma tempestade num copo d'água.

ELE: - Tempestade? Eu tô tentando salvar nossa relação!

ELO ri muito mais. Eles falam juntos.

ELE: - A gente não faz mais nada juntos.

ELO: - A gente faz várias coisas juntos.

ELE: - Eu espero a semana toda por isso.

ELO: - Para de fazer tempestade, cara!

ELE: - Você quebrou o esquema, você me traiu.

ELO: - Para com isso.

ELE: - Olha aí, agora tá doendo a minha costa. Olha a tensão.

ELO: - Sério? Machucou mesmo?

ELE está fingindo. Ele deita no sofá e dorme.

BARULHO

Elo começa a enrolar a fita na caixa sem tirá-la do chão.

Ele fica desconfortável no sofá trocando de posição junto com o barulho da fita.

ELE: - Chega!

Elo para, pega a caixa e levanta. O fundo da caixa está solto e cai um buquê.

PEDIDO DE CASAMENTO

ELE: - se eu te amar você terá de tudo, sabe por que? Porque eu desapareço na pessoa que amo, você terá meu dinheiro, o meu tempo, meu corpo, meu cachorro, o dinheiro do meu cachorro (...) eu assumirei suas dívidas e eu projetarei em você todos os tipos de qualidades fantásticas que você nunca cultivou em si próprio...

ELO: - se eu te amar você terá de tudo, sabe por que? Porque eu desapareço na pessoa que amo, você terá meu dinheiro, o meu tempo, meu corpo, meu cachorro, o dinheiro do meu cachorro (...) eu assumirei suas dívidas e eu projetarei em você todos os tipos de qualidades fantásticas que você nunca cultivou em si próprio...

Eles se beijam. Jogam o buquê pra plateia.

Perguntam o nome de quem pegou e cantam:

Com quem será? Com quem será? Com quem será que fulano vai casar? Vai depender, vai depender, vai depender, se alguém vai querer!

Ele carrega o Elo pra entrar em casa e se jogam no sofá.

SEXO

Eles se beijam calorosamente. Clima de tensão sexual.

ELE: - Ai! Porra, quase arrancou minha boca. Égua, doeu. Sai, saí.

RECICLAGEM

ELE: – ontem eu te liguei várias vezes

ELO: – eu vi

ELE – por que você não me retornou?

ELO – eu esqueci

(...)

ELE – você esqueceu de me retornar? Mesmo com tantas chamadas não atendidas no seu celular?

ELO – não. ontem eu esqueci de você. Completamente.

ELE – Engraçado você dizer isso agora, porque justamente ontem eu tava arrumando todos aqueles presentes que você me deu quando éramos casados e...

ELO – eram mentiras, presentes reutilizados, de outras relações. Eu te dei presentes que sobraram de outros momentos. Eu nunca comprei um novo pra ti. Eu não me lembro de ter sido novo ou único pra ti. Eu simplesmente reaproveitei tudo o que eu tinha e te dei, numa nova embalagem. Eu reciclei. Foi uma ação sustentável, rs.

ELE – eu não acho que...

ELO – até as palavras eram as mesmas de sempre. Por favor, não reclama. Não começa. Eu te amo é a coisa mais reutilizada que tem e ninguém reclama, só você.

ELE – vida, não fala assim

ELO – vida é o que me faltou pra suportar a sua insegurança infinita e não tratada.

ELE – cara, você não cansa de dizer coisas ruins pra mim?

ELO – presta atenção, essa vai ser a última vez que eu vou falar: Ontem eu te liguei várias vezes e você não atendeu.

ELE – eu vi

ELO – por que você não me retornou?

ELE – eu esqueci

(...)

ELO – você esqueceu de me retornar? Mesmo com tantas chamadas não atendidas no seu celular?

ELE – não. ontem eu esqueci de você. Completamente.

ELO – Engraçado você dizer isso agora, porque justamente ontem eu tava arrumando todos aqueles presentes que você me deu quando éramos casados e...

ELE – eram mentiras, presentes reutilizados, de outras relações. Eu te dei presentes que sobraram de outros momentos. Eu nunca comprei um novo pra ti. Eu não me lembro de ter sido novo ou único pra ti. Eu simplesmente reaproveitei tudo o que eu tinha e te dei, numa nova embalagem. Eu reciclei. Foi uma ação sustentável, rs.

ELO – eu não acho que...

ELE – até as palavras eram as mesmas de sempre. Por favor, não reclama. Não começa. Eu te amo é a coisa mais reutilizada que tem e ninguém reclama, só você.

ELO – vida, não fala assim

ELE – vida é o que me faltou pra suportar a sua insegurança infinita e não tratada.

ELO – cara, você não cansa de dizer coisas ruins pra mim?

ELE – presta atenção, essa vai ser a última vez que eu vou falar:

AUTOAJUDA

ELE: - Eu te amo, mas eu não gosto mais de você!

ELO: - Eu não gosto mais de mim.

ELE: - Mas a única vez que você gostou de você, foi quando você tentou ser alguém de quem eu pudesse gostar.

ELO: - Peraí.

Para o público.

ELO: - Por que eu ficaria comigo mesmo? Eu me perdi tanto entrando e saindo de relacionamentos que eu não tinha orgulho de mim sozinho. Hoje eu ficaria comigo... Eu ficaria comigo porque...

Pergunta da plateia por que eles ficariam com eles mesmos.

Ele tenta chamar atenção com a mão levantada. Elo nota depois de um tempo.

ELO: - O que?

ELE: - Eu ficaria com você.

ELO: - Você ainda me ama?

ELE: - Eu já falei. Sua vez.

ELO: - Eu falava, você é que nunca me ouvia.

ELE: - Só escuto muitas palavras, mas o que eu posso fazer com palavras vazias!?

ELO: - Eu realmente te amei

ELE: - Eu sei..., mas eu ainda amo você

ELO: - Então me ame

ELE: - Sinto sua falta

ELO: - Então sinta minha falta e me mande amor e luz toda vez que pensar em mim. Depois esqueça.

ELE: - Esquecer?

ELO: - Sim, esquecer, nada dura pra sempre, nada dura.

Toca música e ambos pegam suas cervejas e dançam nos seus lugares.

BALADA

ELO: - Meu deus, é você.

ELE: - Oi... (Não lembra o nome)

ELO: - Lembra de mim estudamos juntos no maternal! E na minha cabeça – e éramos apaixonados de um jeito tão ingênuo, vamos retomar esse amor?

ELE: - Ah lembro, outro dia falei com o Lucas! Lembra dele? Mudou muito! É engraçado, estávamos lembrando que éramos namoradinhos naquela época! Loucura, né!? Viado desde sempre.

ELO: - Sim, perai só um instante que vou calcular os anos de ilusão que eu vivi, achando que nós dois éramos namoradinhos.

ELE: - Eii!

DESPEDIDA

ELE: - Estou indo embora

ELO: - Por que? É por causa desse tapete, vc ainda acha que ele ta sujo. Eu vou limpar, espera.

ELO começa a limpar e ele tenta falar que não é isso e impedi-la.

ELE: - Não, espera, você consegue me sentir com você agora?

ELO: - Sim. Onde eu te encontro?

ELE: - É como se eu estivesse lendo um livro e é um livro que eu amo profundamente, mas eu estou lendo agora lentamente, então as palavras estão espaçadas e os espaços entre as palavras são quase infinitos. Eu ainda sinto você e as palavras da nossa história, mas agora eu me encontro nesse espaço infinito entre as palavras. É um lugar que não pertence ao mundo físico. É onde está todo o mais que eu nem sabia que existia. Eu te amo muito. Mas é aqui que eu estou agora e é este quem eu sou agora. E eu preciso que me deixe ir. Por mais que eu queira, não posso mais viver no seu livro.

ELO: - Pra onde você vai agora?

ELE: - É difícil de explicar mas se um dia você for lá venha me procurar.

ELO: - Eu nunca amei tanto alguém como eu amo você

ELO desce e ele vira de costas.

ELE: - Eu também... Que bom que agora sabemos.

Eles viram de frente um pro outro.

TRAIÇÃO

ELO: - Onde você estava?
ELE: - Trabalhando. Depois saí pra beber com o...
ELO: - Ele é afim de você.
ELE: - Não é nada. Ou é?
ELO: - Ele veio aqui?
ELE: - Sim e vocês transaram?
ELO: - Não faz isso! Você tá com fome, posso preparar algo pra você?
ELE: - Não estou com fome. Não estou com fome porque estou comendo outra coisa. Estou comendo essa outra coisa faz quase um ano. Era só um lanche mas de repente...
ELO: - Eu te amo!
ELE: - ONDE?
ELO: - Onde está esse amor? Eu não vejo, eu não toco, eu não sinto.
ELE: - Sinto muito.
ELO: - Ainda sente?
ELE: - Sente o que?
ELO: - Para com isso! Isso não importa.
ELE: - Onde foi? Nesse sofá?
ELO: - Era porque ele não precisava de mim.
ELE: - RESPONDE!
ELO: - Sim.
ELE: - Filho da puta!
ELO: - Você gozou?
ELE: - Sim. Quantas vezes?
ELO: - Duas.
ELE: - Ah, e você não teve escolha. Sempre tem um momento. Eu desisto ou eu me entrego. Não sei quando foi o seu mas ele existiu.
ELO: - Chega! Eu vou embora.
ELE: - Lá fora é perigoso?
ELO: - E aqui não?
ELE: - Claro.
ELO: - O que você vai fazer agora?
ELE: - Desaparecer. Você ainda gosta de mim?
ELO: - Você ta mentindo. Eu já estive no seu lugar.
ELE: - Me abraça.
Eles dançam ao som da música do seu casamento.
ELO: - Eu estou te traindo há um ano. E talvez eu esteja com ele.
ELE: - Nossa, você é...
ELO: - Eu sei...
ELE: - fantástico. Isso é de uma inteligência. Como você conseguiu esconder por tanto tempo. Parabéns!
ELO: - Mas isso foi graças a você que descobria sempre tudo antes. Eu acho que você deveria até escrever roteiro de série de stalker.
ELE: - Ai eu deveria né!? Nessas séries eles nem sabem fazer as coisas. É tão simples. Você pede o celular do boy em qualquer dia pra sei lá tirar uma foto, daí você cadastra sua digital no celular dele, isso vai facilitar tua vida de um jeito. Daí é só esperar ele dormir e ir lá no gerenciador de senhas do celular, e pegar a senha de tudo que tiver.

Facebook e e-mail são os principais, porque daí é só sair conectando tudo com o facebook e quando ele acusar no e-mail você apaga do e-mail. E desativa as notificações do e-mail do celular também, porque senão vai aparecer na notificação da tela principal e dali só estando perto pra apagar...

ELO: - Nossa! É por isso que eu fiquei 12 anos do teu lado, quanta inteligência. Isso que fez eu crescer e melhorar na hora de te esconder essa história de 1 ano que eu to traindo com o teu sócio. Eu tive que me esforçar muito.

ELE: - É por isso que eu te amo. Espera... Isso não pode passar em branco. Eu sei que nós dois merecemos, mas você merece muito mais!

Ele vai buscar um bolo de coco e volta cantando parabéns pra Elo junto com a plateia.
*Parabéns pra você, nessa data querida, muitas felicidades, muitos anos de vida!
Discurso, Discurso!*

Ele senta para fazer uns cálculos e Elo arruma a mesa para um jantar romântico enquanto discursa:

ELO: - Quer saber de uma coisa? Agora vai dar tudo certo, agora sim eu vou ser feliz, vou fazer um corte legal no meu cabelo, vou comprar uma roupa caríssima, vou parar de fumar, vou sair com os amigos que eu não vejo desde o ensino médio, eu vou viajar e conhecer o mundo, respirar novos ares, vou aprender a tocar um instrumento, vou ler vários livros...

Ele termina os cálculos.

ELE: - Vida, você tá ocupado?

ELA: - Tô não, pode falar.

ELE: - Eu fiz as contas aqui e você me deve exatamente 12 anos da minha vida. Estamos juntos há 12 anos. E eu não vi mais ninguém, não conheci mais ninguém, porque eu achava que só existia você. Meus amigos sempre me dizem que eu vivo na sombra de alguém ou pior que eu sou a sombra de alguém. Eu tô começando a achar que eles tem razão.

Ele entrega um papel pra ELO.

ELO: - Você acha que eles tem razão? Alguém que não vive a nossa vida, que não participa do nosso relacionamento, que não está em cada momento feliz ou de merda que passamos?...

ELO começa a rasgar o papel

Eu sou muito idiota mesmo, eu sou o culpado de isso tudo. Eu participei ativamente da criação dessa vida e sem ninguém me obrigar a nada, pra chegar onde chegou.

Improvisação

Vizinhos. Falar baixo.

Bolo de Coco.

VOLTA

ELE: - Por favor, volta. É tudo culpa dela. Minha irmã e eu... Ela disse que ficaríamos juntos pra sempre, que nossa ligação era de sangue e nada podia separar algo assim, mas era tudo mentira. Era só prazer, dela, eu nem sabia o que era isso. Eu sabia o que era amar, eu tinha 6 anos. Pra sempre. Entrei no quarto. Pra sempre. Eu vi o pau dele, eu tinha um. Ela usava ele também. Quando ela queria. Eu não queria. Eu nem sabia o que eu queria. Tinha outro. Sempre iria ter. Era tudo do jeito dela, por isso eu espero por você agora, ela não me ensinou como seguir em frente. Ela não ensinou como me desprender da ideia do pra sempre. Mas volta, eu tomei uma atitude, olha, eu preciso

de você. Eu sei agora, aprendi sozinho e quando se aprende sozinho difícil esquecer. Eu quero esquecer. Eu já esqueci. As palavras quando saem da minha boca só ficam na memória de quem as ouve, isso SE alguém as ouve. Você ainda tá aí? Volta.

ELO: - Estou aqui pensando em tudo pelo qual eu gostaria de me desculpar. Por toda dor que causamos um no outro. Toda culpa que eu te atribuí. Por tudo que eu precisava que você fosse ou que você dissesse. Sinto muito por isso. Sempre vou te amar, porque amadurecemos juntos. E você me ajudou a fazer de mim quem eu sou. Eu só queria que você soubesse que sempre haverá uma parte de você em mim. E que sou grato por isso. Quem quer que você venha a se tornar e onde você estiver no mundo, estarei lhe mandando meu amor. Você é meu amigo pra sempre.

INFÂNCIA

ELO: – Ei, o meu é maior que o teu!

ELE: – Nem é.

ELO: – Quer ver?

ELE: – Uhum.

ELO: – Mas só se a gente for namorado depois.

ELE: – Tá bom.

ELO: – Pronto a gente é namorado agora.

Eles riem, se abraçam e dançam juntos.

OU

ELO: – Ei, bora brincar?

ELE: – Uhum.

ELO: – Eu vou ser a princesa e tu o guerreiro daí tu tem que subir e me salvar

ELE: – Tá bom. Já salvei.

ELO: – Agora tu tem que me beijar pq o príncipe sempre beija a princesa.

ELE: – Tá bom.

ELO: – Agora a gente tá casado.

Eles riem, se abraçam e dançam juntos.

DESCONHECIDOS

DIRETOR: - Obrigado, gente! Qualquer coisa a gente entra em contato com vocês, tá bom!?

ATOR 1: - Ah, valeu obrigado! Foi um prazer...

ATOR 2: - Quê isso o prazer foi meu! Qual é seu nome mesmo?

ATOR 1: - Taciano, e o seu?

ATOR 2: - Jorge.

ATOR 1: - Prazer, Jorge. A gente se vê por aí.

ATOR 2: - Claro, claro com certeza. Tchau.

ATOR 1: - Tchau.

FIM